

Soares deixou de ser secretário-geral do PS e Salgado Zenha avança na sexta-feira

DL
13-11-80

Mário Soares transmitiu hoje ao princípio da tarde os poderes de secretário-geral do PS para o presidente do Partido Socialista, António Macedo. Este será assistido pela nova Comissão Permanente do partido, que também hoje e após a cerimónia de transmissão de poderes, tem a sua primeira reunião. Pela segunda vez nos últimos anos, Mário Soares deixa a liderança do PS. Em 1980, na sequência de divergências verificadas no apoio a Ramalho Eanes, Soares auto-suspendeu-se e o então Secretariado do partido garantiu a direcção socialista, juntamente com António Macedo.

Era então figura proeminente no apoio eleitoral ao Presidente da República o dr. Salgado Zenha, e do Secretariado faziam parte elementos que recentemente regressaram à direcção do PS, como António Guterres e Jorge Sampaio.

Francisco Salgado Zenha, como anunciámos, demitiu-se ontem do PS. Na carta que enviou a António Macedo, para o grupo parlamentar do PS, dizia apenas: «Venho comunicar-lhe a minha demissão do Partido Socialista e pedir-lhe que a transmita ao organismo que julgue mais adequado para o efeito». Ontem mesmo António Macedo respondeu ao antigo dirigente do PS. Assim: «Acuso a recepção da sua carta, agora mesmo recebida, comunicando-me a sua demissão do Partido Socialista. Confesso que não me surpreendeu. Já o esperava. Como pede, meu caro

Salgado Zenha, transmiti-la-ei sem demora ao órgão competente do PS».

Zenha, soube o «DL» junto de fonte que lhe é próxima, vai apresentar oficialmente a sua candidatura na próxima sexta-feira, em cerimónia pública a realizar amanhã, no Hotel Tivoli. Está já escolhido o seu mandatário nacional, que aceitou o convite que lhe foi dirigido nesse sentido. É o antigo presidente da Assembleia Constituinte e também ex-militante do PS Henrique de Barros.

Entretanto, o director-geral da campanha de Zenha deverá ser Soares Louro, membro da Comissão Nacional do PS, que apresentou já no partido um pedido de suspensão. Esse pedido deverá ser hoje apreciado na Comissão Permanente e Soares Louro será provavelmente suspenso, mas por motivos disciplinares. O pedido será depois enviado à Comissão Nacional de Conflitos para que esta expulse Soares Louro das fileiras do PS. Não se conhecem, neste momento, outros militantes do PS que se preparem para abandonar o partido e seguir Zenha. No entanto, uma fonte da actual Comissão Permanente, ouvida ontem pelo «DL», garantiu-nos que se deveriam verificar mais demissões. Provavelmente o seu número não será muito significativo. Mas o seu prestígio e qualidade serão relevantes, segundo nos afirmaram.

